



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

1. A REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO

BRASILIA, 13 DE FEVEREIRO DE 1965.

NO «HOTEL NACIONAL», DURANTE A SOLENIDADE DO ENCERRAMENTO DO IV CONGRESSO DE REPRESENTANTES DAS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS.

Senhores Deputados:

É para mim um dever cívico participar do encerramento dos vossos trabalhos, e aqui estou, com muita honra, na qualidade de Presidente da República, advindo da Revolução e eleito pelo Congresso Nacional.

Provenientes de tôdas as regiões do País, trouxestes para esta reunião a vossa experiência de parlamentares, certamente útil para melhor entendimento e compreensão dos problemas brasileiros, tão variados e distintos. É a inelutável consequência da vastidão do nosso território, marcado por diferenças entre as diversas áreas que abrange.

Contudo — e nisso reside a causa da nossa grandeza — a diversidade geográfica foi vencida por fatores outros, mais fortes e mais importantes, e a extraordinária unidade nacional constitui esplêndida afirmação no mundo contemporâneo. É grande, porém, a nossa responsabilidade: senhores de imensa área capaz de abrigar algumas centenas de milhões de habitantes, precisamos estar à altura da tarefa de transmitir a outras gerações de brasileiros uma Pátria estruturada sôbre um vigoroso Poder Nacional, condição inseparável da nossa continuidade histórica.

Bem vêdes quanto é árdua e também transcendente a missão a nós reservada pelo destino.

Nem vos preciso dizer o que significaria o nosso malôgro.

Acredito, porém, que, divisando os resultados iniciais da renovação trazida pela Revolução Brasileira, podeis levar convosco um sentimento de confiança no futuro, que, aliás, muito depende de vós como representantes do povo nas Assembléias Estaduais. Não basta que a União se esforce e até consiga realizar a parte que lhe cabe na imperiosa renovação do Brasil. É indispensável que, animadas do mesmo espirito reformista, característica fundamental da Revolução, também as vossas Assembléias tomem decididamente os rumos novos reclamados pela nacionalidade.

Será essa a maneira de corresponderdes à confiança em vós depositada pela Revolução, tanto mais expressiva quando, podendo pretender cortar todos os vínculos com o passado na hora do triunfo, preferiu afirmar de modo irrefutável a sua fé no Regime Representativo, base da Democracia.

Urge, portanto, que os membros dos Podêres Legislativos nunca se afastem das aspirações dêsse Brasil nôvo, que aí está a clamar por uma crescente e aperfeiçoada justiça social, um País que, na esperança de uma era de prosperidade, se mostra capaz de grandes sacrifícios, e ao qual não devemos decepcionar.

Por isso — e é importante que leveis essa convicção a cada qual dos vossos Estados — sejam quais forem as contingências, a Revolução não poderá ceder lugar a um passado, que ameaçou perigosamente os ideais de democracia e de liberdade do nosso povo. Para bem servirdes às populações que representais nas Assembléias Estaduais, é indispensável que coloquais a Revolução como um fato irreversível.

Assim como a História jamais anda para trás, também o Brasil não recuará.

Enganar-se-iam os que imaginassem estar hoje diante de um episódio. Nascido de profundas condições políticas e sociais, que deverá atender, o movimento de 31 de março tem raízes no povo, que, por um longo processo de observação, se fatigara de estar à margem dos objetivos do Governo. Convencera-se de que, quanto mais falavam nêle, mais o enganavam.

Hoje, pelo que se fêz e pelo que está em realização, os brasileiros, mesmo os que mais sofrem, têm a certeza de que o Go-

vêno é uma reunião de homens votados ao ideal de conquistar um mínimo aceitável de bem-estar para todos. E essa é a grande obra para a qual estais convocados.

São poucos, felizmente, os que ainda acreditam poder fazer malograr a Revolução, ou vencê-la mesmo, graças a habilidades políticas, que teriam o tempo como aliado. Firmemente implantada na consciência dos brasileiros, ela representa idéias que se afirmam independentes e acima das pessoas. Estas são e devem ser transitórias, como é normal numa Democracia. A Revolução, no entanto, é definitiva, e como os cursos d'água abrirá o seu caminho inelutavelmente.

Não tem ódios, não persegue, mas também não conhecerá fraquezas.

O Govêrno, consciente dessas características da Revolução, tudo faz e fará para aperfeiçoar as instituições políticas do Brasil. Entre outras reformas, apresentará, sem tardar, projetos de estatuto dos partidos e de modificações na atual Lei Eleitoral. Isso implica cuidar de eleições, numa verdadeira reafirmação de que se deve promover a verdade eleitoral e pleitos eleitorais efetivamente previstos na Lei e na Constituição.

Tenho a certeza de que a Revolução não tem receios de eleições e as deseja firmemente.

Empenhar-se na sua realização e delas não ter medo, sem subterfúgios nem cavilações, quer dizer: existência de condições para a escolha livre de candidatos; nenhum dêstes tenha sobresaltos com a possibilidade do aparecimento de opositores; garantia do exercício do voto pela não proteção do Poder a qualquer dos concorrentes, inclusive não admitindo que setores da administração fiquem à sua disposição, nem o dinheiro dos mesmos reforce o sustento de candidaturas; segurança para tôdas as operações eleitorais; e não permitir uma revoluçãozinha para, em nome da Revolução, impedir a posse do eleito.

O vosso lema, "povo sem Parlamento é povo escravo", constitui um compromisso para todos os Governos, o Federal e os Estaduais, e também para os próprios parlamentares. A legitimidade

do representante do povo reside muito na validade das eleições e necessariamente na sua conduta política e de homem honrado.

O aperfeiçoamento das instituições políticas depende, então, de governos e de vós.

O Brasil, sem dúvida, muito espera de todos os seus mandatários.

Estou certo de que após o útil encontro que aqui tivestes, e que vos permitiu sentir as aspirações de tôdas as regiões do Brasil, retornareis aos vossos trabalhos levando bem viva a flama dos ideais da Revolução.